

SEMENTE DE UVA

Nome científico: *Vitis vinifera* L.

Sinonímia científica: *Vitis sativa* L.

Nome popular: Uva, no Brasil; Grape e Grapevine, em inglês; Vid, Uva, em espanhol; Vite, na Itália; Weinstock, na Alemanha; Vigne Rouge e Vigne Cultiveé, na França.

Família: Vitaceae.

Parte Utilizada: Semente.

Composição Química: Extrato padronizado a 95% proantocianidinas. Flavonóides: catequina, epicatequina, galocatequina, quercetina e seus glicosídeos quercitrina e isoquercitrina; Taninos Condensados, Antocianidinas e Leucocianidinas; Ácidos Orgânicos: ácidos tartárico e málico, que representam 90% dos ácidos totais; Vitaminas: vitamina C, riboflavina, carotenóides, tiamina, piridoxina, ácido pantotênico, ácido fólico e niacina; Enzimas: invertase, pectina esterase, peroxidase, polifenol oxidase e ácido ascórbico oxidase; Carboidratos: entre 10 e 20% glicose e frutose; Compostos Nitrogenados: aminoácidos, peptídeos e proteínas; Ácidos Voláteis: ácido hidroxioleanóico, alfa e betaamirina, taraxerol, taraxasterol, ácido ursólico, etc.

Ácidos Graxos Insaturados: 5 a 20%.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Arbusto perene, decíduo, de troco lenhoso, de mais de 10 metros de comprimento, com ramos escandentes e trepadores através de gavinhas, nativo da Ásia Menor e amplamente cultivado no sul e sudeste do Brasil, onde foi introduzido por volta de 1532 por nossos colonizadores. Folhas simples, branco-tomentosas na inferior, de 7 a

15 cm de comprimento. Flores creme-esverdeadas, pequenas, reunidas em inflorescência paniculiformes. Os frutos são bagas globosas, de cor verde-clara ou roxo-escura.

Indicações e Ação Farmacológica

Atividades: antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana e anticarcinogênica, hipolipemiante, protetor cardiovascular, protetor renal, preventivo da arteriosclerose e no rejuvenescimento da pele.

Semente de uva é um potente antioxidante e seus componentes ativos constituem flavonóides e proantocianidinas que, além de atuarem como sequestradores de radicais livres, promovem a vasodilatação, inibem fosfolipases, ciclooxigenases e lipoxogenases, bem como reduzem a peroxidação lipídica.

Estudos *in vivo* visou avaliar o efeito renoprotetor da *Vitis vinifera* sobre a função renal de ratos com lesão renal aguda isquêmica (LRAI). O grupo submetido ao tratamento com *Vitis vinifera* apresentou melhora significativa da função renal, atenuando a redução da depuração de creatinina e fluxo urinário, além do menor incremento dos níveis de peróxidos urinários. A utilização da *Vitis vinifera* como agente antioxidante promoveu proteção funcional nos animais com LRA isquêmica, com melhora significativa de função renal e diminuição da excreção de peróxidos urinários em relação ao grupo controle.

Toxicidade/Contraindicações

As antocianidinas foram testadas em diferentes provas de toxicidade aguda e crônica. A DL (Dose letal) 50 foi calculada em ratos e cobaias, sendo de 4.000 mg/kg. A administração oral de 60 mg/kg diários de antocianidinas durante seis meses em ratos e dois meses em cães, não produziram efeitos tóxicos, teratogênicos ou mutagênicos.

Dosagem e Modo de Usar

Uso interno

- **Óleo:** usar no preparo de alimento o quanto necessário;
- **Extrato seco:** 100 a 300 mg, uma a três vezes ao dia;
- **Farinha:** 10 a 20g (1 a 2 medidas caseiras) à 200 mL de água ou outra bebida de sua preferência. Misture até dissolver. Pode ser consumido com leite, sucos, iogurtes, bolos e pães. Pode ser substituído 7% da farinha normal em preparações comuns.
- **Extrato seco (95%):** 250mg duas vezes ao dia.
- **Pó:** 500mg, duas cápsulas ao dia.

Uso externo

- **Óleo:** usar de 2 a 5 % em cremes, loções, emulsões etc.

Referências Bibliográficas

ALONSO, J. R. **Tratado de Fitomedicina**. 1ª ed. Isis Editora. Buenos Aires 1998.

PR VADEMECUM DE PRECIPCIÓN DE PLANTAS MEDICINALES. 3ª ed. 1998.

ÁVILA, L.C. **Índice Terapêutico Fitoterápico: Ervas Medicinais**. 2ªed. Petrópolis, RJ: EPUB, 2013.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas Medicinais no Brasil Nativas e Exóticas**. 2ªed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008. p. 537.

LUCILE TIEMI, A. B. E. et al. **Compostos fenólicos e capacidade antioxidante de cultivares de uvas *Vitis labrusca* L. e *Vitis vinifera* L.** Ciênc. tecnol. aliment, v. 27, n. 2, p. 394-400, 2007.

DA SILVA BEZERRA, Juliana; TEIXEIRA, Wanessa; VATTIMO, Maria de Fátima Fernandes. **Efeito protetor da *Vitis vinifera* na lesão renal aguda isquêmica em ratos.** J Bras Nefrol, v. 30, n. 2, p. 99-104, 2008.